

## **ELOGIO CONTROVERTÍVEL** (CONVIVIOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *elogio controvertível* é o julgamento de pessoa, ideia ou realidade apresentado por alguém, murista intelectual, consciente ou inconscientemente, por meio da ambiguidade expressa de maneira tendenciosa, ao mesmo tempo, aplicando o pseudolouvor e a zanga real, e não alcançando, simultaneamente, a exaltação do factoide nem a exposição exata dos fatos.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *elogio* vem do idioma Latim, *elogium*, “inscrição tumular; epitáfio; anotação; observação; escrita; vontade; decisão; decreto”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *controvertível* deriva também do idioma Latim, *controvertere*, “debater; discutir; ir em direção oposta”. A palavra *controverter* apareceu no Século XVIII.

**Sinonimologia:** 01. Elogio ambíguo; encômio dúbio. 02. Falso elogio; pseudelogio. 03. Elogio com dupla intenção; elogio não elogiante. 04. Elogio duvidoso; elogio suspeito. 05. Elogio desconfortável. 06. Elogio raivoso. 07. Elogio envenenado. 08. Elogio zangado. 09. Elogio condenatório; elogio destrutivo. 10. Antiapologia; semicatilínaria.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *elogio*: *antielogio*; *autelogio*; *elogiada*; *elogiado*; *elogiador*; *elogiadora*; *elogiante*; *elogiar*; *elogiável*; *elogiosa*; *elogioso*; *pseudelogio*.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *elogio controvertível*, *elogio controvertível mínimo*, *elogio controvertível médio* e *elogio controvertível máximo* são neologismos técnicos da Convivologia.

**Antonimologia:** 01. Elogio sincero. 02. Elogio acrítico. 03. Elogio explícito. 04. Elogio real. 05. Elogio justo. 06. Elogio confortável. 07. Enaltecimento merecido. 08. Apologia natural. 09. Elogio rasgado. 10. Depoimento dignificador.

**Estrangeirismologia:** o *animus diffamandi*; o *double barreled compliment*; o *backhanded compliment*; o *left handed compliment*; o *dubious compliment*; o *error in persona*; o *error in qualitate*; o *hollow profile*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às análises emocionais.

**Megapensologia.** Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há elogios indesejáveis*.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da comunicabilidade; os patopenses; a patopen-senidade; os ironopenses; a ironopen-senidade.

**Fatologia:** o elogio controvertível; o pseudelogio de corpo presente; o pseudorreconhecimento; o ato incompatível com o papel; a pessoa errada na função errada e no momento errado; o constrangimento insuperado; a falta da serenidade; a insegurança pessoal; a transferência do alvo; o dever social forçado; a obrigação de elogiar contrariado; o elogio interesseiro; os prefácios; as introduções; as apresentações públicas; o murismo intelectual; o ato de *carregar nos tráfares*; o ato de *cortar fundo*; o sentimento antagônico irrefreável; a reação deslocada, extemporânea e inescândida; a autocontradição; os oximoros; o arrebatamento; a má vontade; a má intenção; a irritação óbvia; a insinceridade; a deslealdade; a desonestidade; a inveja; a suscetibilidade; o *cotoveloma*; a mágoa; o ressentimento; a nução incômoda; as perdas do consenso; as declarações tráfarias escritas; a realidade indigesta; a regurgitação pensênica; o refluxo retrocognitivo; a torcedura dos fatos; as pseudo-homenagens; o rosário de perfídias; os cumprimentos ambíguos; os subentendidos insultantes; a acumulação de maldades; o inconformismo com o sucesso alheio;

a diminuição do outro para proteger a autestima; a heterocrítica mais forte se comparada ao elogio; as camuflagens postas à mostra; a queda dos disfarces; a autexposição do tráfegar; o julgamento posterior no tempo histórico.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

### III. Detalhismo

**Principiologia:** o *princípio básico da motivação* (elogio sincero e honesto).

**Teoriologia:** as teorias sobre motivação.

**Tecnologia:** as técnicas de comunicação; as técnicas espúrias de sedução e manipulação mental.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acomplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

**Enumerologia:** a eutrapelia; a trenodia; o asteísmo; o *diasirmo*; o apoteosamento; a adoxografia; o ditirambo.

**Binomiologia:** o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio serenidade-benignidade*; o *binômio admiração-discordância*.

**Interaciologia:** a *interação autassédio-heterassédio*.

**Trinomiologia:** o *trinômio ações-reações-opiniões*; o *trinômio evitável remendo-paliativo-placebo*.

**Polinomiologia:** o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo crítica construtiva / elogio destrutivo*; o *antagonismo louvor / menosprezo*; o *antagonismo encômio / censura*; o *antagonismo aplauso / depreciação*; o *antagonismo ovação / vaia*; o *antagonismo conselho / reprimenda*; a *irreverência cosmoética / ironia cáustica*.

**Paradoxologia:** os paradoxos em geral.

**Politicologia:** a democracia.

**Filiologia:** a conscienciofilia; a sociofilia.

**Fobiologia:** a decidofobia.

**Sindromologia:** a *síndrome da apriorismose*.

**Mitologia:** a desmitificação.

**Holotecologia:** a *convivioteca*; a *socioteca*; a *comunicoteca*; a *analiticoteca*; a *apriorismoteca*; a *argumentoteca*; a *interassistencioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Contrapontologia*; a *Paradoxologia*; a *Politicologia*; a *Binomiologia*; a *Antagonismologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Perdologia*.

### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

**Masculinologia:** o *prefaciador*; o *apresentador*; o *entrevistador*; o *mestre de cerimônias*; o *murista intelectual*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *falso amigo*; o *amigo da onça*; o *encomiasta*; o *panegirista*.

**Femininologia:** a *prefaciadora*; a *apresentadora*; a *entrevistadora*; a *mestra de cerimônias*; a *murista intelectual*; a *compassageira evolutiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *falsa amiga*; a *amiga da onça*; a *encomiasta*; a *panegirista*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens deseducator*; o *Homo sapiens parapathologus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** elogio controvertível *mínimo* = a antiapologia ambígua, duvidosa ou suspeita; elogio controvertível *médio* = o falso encômio desconfortável, tendencioso ou contaminado; elogio controvertível *máximo* = o pseudolouvor condenatório, corrosivo ou destrutivo.

**Culturologia:** a *cultura da hipocrisia*.

**Caracterologia.** À luz da *Conviviologia*, é fácil destacar longa série de reações humanas, anticosmoéticas, encontradas no amplo universo, complexo, do elogio controvertível, por exemplo, estas 32 expressões compostas, listadas na ordem alfabética:

01. **Agrado tendencioso.**
02. **Alfinetada disfarçada.**
03. **Artimanha política.**
04. **Ataque camuflado.**
05. **Autenticismo forçado.**
06. **Competitividade dissimulada.**
07. **Cortesia descortês.**
08. **Cotoveloma explícito.**
09. **Crítica ambivalente.**
10. **Desafeição velada.**
11. **Diplomacia obrigada.**
12. **Divergência disfarçada.**
13. **Elogio ardiloso.**
14. **Elogio corrosivo.**
15. **Elogio ilusório.**
16. **Elogio malévol.**
17. **Elogio rebaixador.**
18. **Enaltecimento paradoxal.**
19. **Farpa edulcorada.**
20. **Fogo amigo.**
21. **Heterocrítica contaminada.**
22. **Heterocrítica velada.**
23. **Homenagem depreciativa.**
24. **Impostura comunicativa.**
25. **Intenção dissimulada.**
26. **Louvor satírico.**
27. **Murismo mentalsomático.**
28. **Política do morde-assopra.**
29. **Presente de grego.**
30. **Reconhecimento ambíguo.**
31. **Reconhecimento enciumado.**
32. **Valorização depreciativa.**

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o elogio controvertível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
09. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

**TODO ELOGIO, SEJA QUAL FOR A NATUREZA OU OBJETIVO, IMPLÍCITO OU EXPLÍCITO, DEVE SER PESQUISADO PONDERADAMENTE A FIM DE SE APRENDER ALGUMA LIÇÃO COM O EPISÓDIO DE CONVIVALIDADE PRÁTICA.**

**Questionologia.** Você, leitora ou leitor, já protagonizou alguma cena de elogio controvertível? Na condição de elogiado ou elogiador? Qual proveito você obteve com o episódio?

**Bibliografia Específica:**

1. Bayard, Pierre; *Como Falar dos Livros que não lemos? (Comment Parler des Livres que l'on n'a pas lus?)*; trad. Rejane Janowitz; revs. Diogo Henriques; Raquel Grillo; & Lilia Zanetti; 208 p.; 12 caps.; 10 abrevs.; 10 enus.; 1 filmografia; 19 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 41 a 46.
2. Bonaparte, Napoleão; *Como Fazer a Guerra: Máximas e Pensamentos de Napoleão recolhidos por Honoré de Balzac (Maximes et Pensées de Napoléon)*; trad. Paulo Neves; int. Voltaire Schilling; pref. Honoré de Balzac; 118 p.; 5 caps.; 7 enus.; 1 cronologia; 3 microbiografias; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket*; L & PM; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 5 a 9.